

# Práticas Integrativas e Complementares em Saúde em Tempos de Coronavírus: busca na Internet e pesquisa com Google Trends

SERPA JFS<sup>1</sup>, CANDIDO MM<sup>1</sup>, SILVA JR DRA<sup>1</sup>, SOUZA TO<sup>1</sup>, BERGOLD LB<sup>1</sup>

[juliafsserpa@gmail.com](mailto:juliafsserpa@gmail.com)

1. Universidade Federal do Rio de Janeiro – Campus Macaé

**PALAVRAS-CHAVE:** Práticas Integrativas e Complementares, COVID-19, Mineração de Dados.

A pandemia afeta diversas áreas da vida individual e coletiva, com repercussões na esfera da saúde mental. A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem apontado aspectos da pandemia vinculados a demandas relacionadas à saúde mental: necessidade de organização dos serviços; criação de estratégias para o cuidado a grupos vulneráveis, pessoas com doenças crônicas, doenças mentais; e sobrecarga dos profissionais de saúde. As recomendações da OMS envolvem medidas de promoção e prevenção da saúde, visando mitigar os efeitos do isolamento prolongado. Nesse cenário se encontra a possibilidade de utilização das Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS) no combate à COVID-19 e aos malefícios relacionados ao prolongamento do distanciamento social. Estudos realizados durante a pandemia apontam que as PICS fortalecem o sistema imunológico e promovem a saúde mental. **Objetivo:** Descrever a distribuição geográfica do interesse de buscas pelas PICS na internet por meio do Google Trends (GT), entre os anos de 2019 e 2020, em território nacional.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo, fundamentado nos métodos digitais. Inicialmente houve uma busca bibliográfica para identificação de artigos que utilizaram o GT como fonte de pesquisa e para fundamentação teórica. Teve por finalidade comparar a distribuição espacial, por unidade da federação (UF), do comportamento de buscas na internet em dois momentos (antes e durante a pandemia). Para isso, foram comparados os interesses de busca obtidos no GT e apresentados em intervalo de classe (dividido em quatro partes), analisados descritivamente por meio de mapas temáticos. Para elaboração dos mapas e análise foi utilizado o software livre QGIS versão 3.10.1.

**RESULTADOS:** A análise quantitativa e comparativa dos dados mostrou três padrões: i) aumento de número de UF em que houve busca por informações sobre as práticas (entre as quais Aromaterapia, Arteterapia, Biodança, Dança Circular, Hipnoterapia e Reflexologia); ii) diminuição de número de UF em que houve busca por informações sobre as práticas (como Apiterapia, Constelação Familiar e Naturopatia); e iii) práticas que se mantiveram com a mesma quantidade de UF nos dois anos (por exemplo Homeopatia, Acupuntura e Shantala). Observou-se que a maioria das práticas continuou presente em 13 UF ou expandiu seu território de buscas (12 UF).

**CONCLUSÃO:** O presente trabalho está em andamento e outras análises dos dados serão realizadas com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre a busca de informações sobre as PICS nesse período. Mas como exposto, pelos meios digitais foi possível observar o aumento das tendências de buscas em quase metade das UF, o que demonstra que o interesse nas PICS para complementar outros tratamentos ou como forma de enfrentamento do distanciamento social está se ampliando nesse período de pandemia.